

Juros baixos e liquidez global impulsionam ofertas de ações das empresas na Bolsa

21.07.2020 2 minutos de leitura

Autores

Felipe Prado

Desde o início do ano, o mercado financeiro e de capitais segue agitado. Em janeiro, as perspectivas eram favoráveis, mas, logo com a chegada da pandemia, as bolsas de todo o mundo despencaram. A bolsa brasileira, inclusive, chegou a passar por seis *circuit breakers* em um intervalo de oito pregões. Contudo, sob a ótica da retomada e da forte injeção de recursos nos mercados por parte dos bancos centrais de todo o mundo, estamos vivendo uma liquidez global sem precedentes na história.

No Brasil, os juros nunca estiveram tão baixos. A taxa básica caiu para 2,25% ao ano, e pode cair ainda mais. Com investidores atrás de rentabilidade, as empresas com planos de expansão e potencial de consolidação pisaram no acelerador. E todo este cenário acabou impulsionando as ofertas de ações na Bolsa.

Segundo especialistas da área, essa retomada no mercado é muito positiva e pode atrair diversos investidores. Uma das principais atrações para esse público é a entrada de novas empresas na Bolsa que, além de trazer mais alternativas para os investidores, as ofertas iniciais trazem ainda mais concorrência ao mercado brasileiro.

Em entrevista ao Estadão, nosso advogado da área de Mercado Financeiro e de Capitais Felipe Prado deixou sua perspectiva sobre o cenário. Para ele, neste momento, a pressa das empresas é para fechar os dados financeiros do segundo trimestre para entrega ou atualização da documentação junto ao regulador do mercado. O demonstrativo atualizado é um dos documentos que as candidatas a estrear na bolsa de valores brasileira em setembro ou outubro precisam ter em mãos para seguir com os trâmites burocráticos.

“O resultado do segundo trimestre já refletirá de forma mais fiel os efeitos da pandemia e muitas têm mais conforto em fazer a oferta com esse resultado em mãos”, afirma nosso especialista. Outra atualização da documentação das ofertas são os fatores de risco, com aqueles relacionados ao novo coronavírus ocupando a primeira colocação dentre o que precisará ser evidenciados aos investidores.

Clique aqui e confira a matéria na íntegra.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Prado